

# I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE  
VILA VELHA

FAPEX

8 A 13  
AGO  
2022

## TESTAGEM DA TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO EM CARÇAÇAS COMPLETAS

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

**OLIVEIRA; Igor Martins de**<sup>1</sup>, **LUZ; Júlia Rosa**<sup>2</sup>, **SILVA; João d'Ávila Gobbi da**<sup>3</sup>, **GALVÃO; Yasmin Araujo Paes Galvão**<sup>4</sup>, **ROCHA; Rafael de Oliveira Rocha**<sup>5</sup>, **JÚNIOR; João Luiz Rossi**<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo** O presente trabalho visou analisar viabilidade e validar a técnica de criodesidratação na conservação de carcaças completas de um Sagui-de-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*) e um Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), para estudo no Laboratório de Anatomia Animal.

**Metodologia** Os animais utilizados na pesquisa foram provenientes da Rodovia do Sol (ES), onde foram vítimas de atropelamento, sendo destinados a Universidade Vila Velha para fins de pesquisa e estudo (CEUA-Nº625-2022). Os corpos foram pesados e, em seguida, formolizados em cubas de formol a 10% durante 7 dias, quando foram retirados e dissecados. Após esse processo, as peças inteiras foram submetidas à técnica de criodesidratação. Para isso, foram realizados ciclos, com duração de 7 dias, compostos por 12h de congelamento, seguidas de 12h de descongelamento. Ao final de cada ciclo, as peças foram pesadas e documentadas. Ao final do processo, foram realizados 17 ciclos para a crioconservação do Sagui-de-cara-branca e para a conservação do Cachorro-do-mato. **Resultados** Ao longo dos ciclos, foi perceptível mudança nos aspectos de coloração, peso e consistência das peças. O Sagui-de-cara-branca pesou, inicialmente, 450g e, ao final do processo, 115g, totalizando 74,5% de redução do peso. Enquanto o Cachorro-do-mato pesou inicialmente 6,4kg e, ao final, 2,3kg, caracterizando uma redução de 64,1%. Embora as perdas de peso tenham sido significativas, a morfologia dos órgãos e outras estruturas foram preservadas. **Conclusão** Conclui-se que o processo de criodesidratação é eficaz para a conservação de peças inteiras, de massas variadas. Peças produzidas por criodesidratação dispensam a necessidade de armazenamento em formol, reduzindo os riscos à saúde de alunos e funcionários. Com isso, ressalta-se a necessidade de maiores estudos acerca desta técnica de conservação de peças anatômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO, CRIODESIDRATAÇÃO, CARÇAÇAS, ANATOMIA ANIMAL

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha, igor.uvv.vet@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Vila Velha, julialuz.mv@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Vila Velha, joaodavilagobbi@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Vila Velha, yasminpaes.galvao@outlook.com

<sup>5</sup> Universidade Vila Velha, rafaela2000@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Vila Velha, joao.rossi@uvv.br

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha, igor.uvv.vet@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Vila Velha, Julialuz.mv@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Vila Velha, joaodavilagobbi@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Vila Velha, yasminpaes.galvao@outlook.com  
<sup>5</sup> Universidade Vila Velha, rafaela2000@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Vila Velha, joao.rossi@uvv.br